



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Estado Nutricional Em Pacientes Com Sibilância Recorrente Em Ambulatório De Pneumologia Pediátrica De Maringá-Pr

**Autores:** CAMILA FORESTIERO (UNICESUMAR), CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA, NATÁLIA FEDERLE, MARJORIE FIGUEIREDO MANFREDO, GABRIELA DA SILVA PEREIRA, GABRIELA YURI ITO GOMES AFONSO

**Resumo:** Introdução: O sobrepeso e obesidade vem sendo cada vez mais associados a patologias sistêmicas. Estudos longitudinais indicam que a obesidade precede a asma e que o risco relativo de asma aumenta com o aumento do peso. Sabe-se que o excesso de peso se relaciona a liberação de citocinas pró-inflamatórias, que são fatores importantes na gênese da asma. Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional de lactentes sibilantes para correlacionar presença de IMC elevado com sibilância. Métodos: Estudo epidemiológico observacional transversal em que foram analisados prontuários de lactentes de 0 a 36 meses, que estiveram em consulta entre janeiro a julho/19 em ambulatório de pneumopediatria. Resultados: Foram 71 lactentes, dos quais 56 eram sibilantes/asma. Dentre estes, 39,2 apresentaram IMC normal, enquanto 58,9 apresentaram IMC elevado (risco de sobrepeso/ sobrepeso/obesidade) e 1,7 não apresentavam dados. Dos pacientes em aleitamento materno por tempo maior que 3 meses (49), 40,8 apresentaram IMC normal e 57,14 IMC elevado, 2 sem dados suficientes. Dos pacientes em uso de corticoterapia inalatória com ou sem corticoide nasal, do total de 31 lactentes, 48,3 apresentaram IMC normal, 45,1IMC elevado e 6,4 sem dados. Em relação ao uso de antileucotrieno, do total de 49 avaliados, 36,7 possuem IMC normal 55,1 IMC elevado e 8,16 sem dados. Conclusões: O trabalho demonstrou uma alta prevalência de pacientes com IMC elevado no grupo de sibilantes. Ferreira 2015 evidenciou risco de sobrepeso/sobrepeso de 23,5 em população de lactentes saudáveis. O presente estudo sugere uma correlação positiva entre IMC elevado e sibilância.